

1808

A invenção do Brasil

Laurentino Gomes

Sumário


- 1 – A Era das Revoluções
- 2 – A fuga da corte portuguesa
- 3 – O Brasil de 1808
- 4 – A transformação
- 5 – As consequências

1808

Como uma rainha louca, um príncipe medroso
e uma corte corrupta enganaram Napoleão e
mudaram a História de Portugal e do Brasil



LAURENTINO GOMES

 Planeta

1808

“As pessoas fazem a História, mas elas nem sempre se dão conta do que estão fazendo”

Christopher Lee, *The Sceptred Island - Empire*

A Era das Revoluções

1 – A Independência Americana (1776)

A Era das Revoluções

1 – A Independência Americana (1776)

2 – A Revolução Francesa (1789)

A Era das Revoluções

1 – A Independência Americana (1776)

2 – A Revolução Francesa (1789)

3 – Napoleão Bonaparte (1801)

A Era das Revoluções

1 – A Independência Americana (1776)

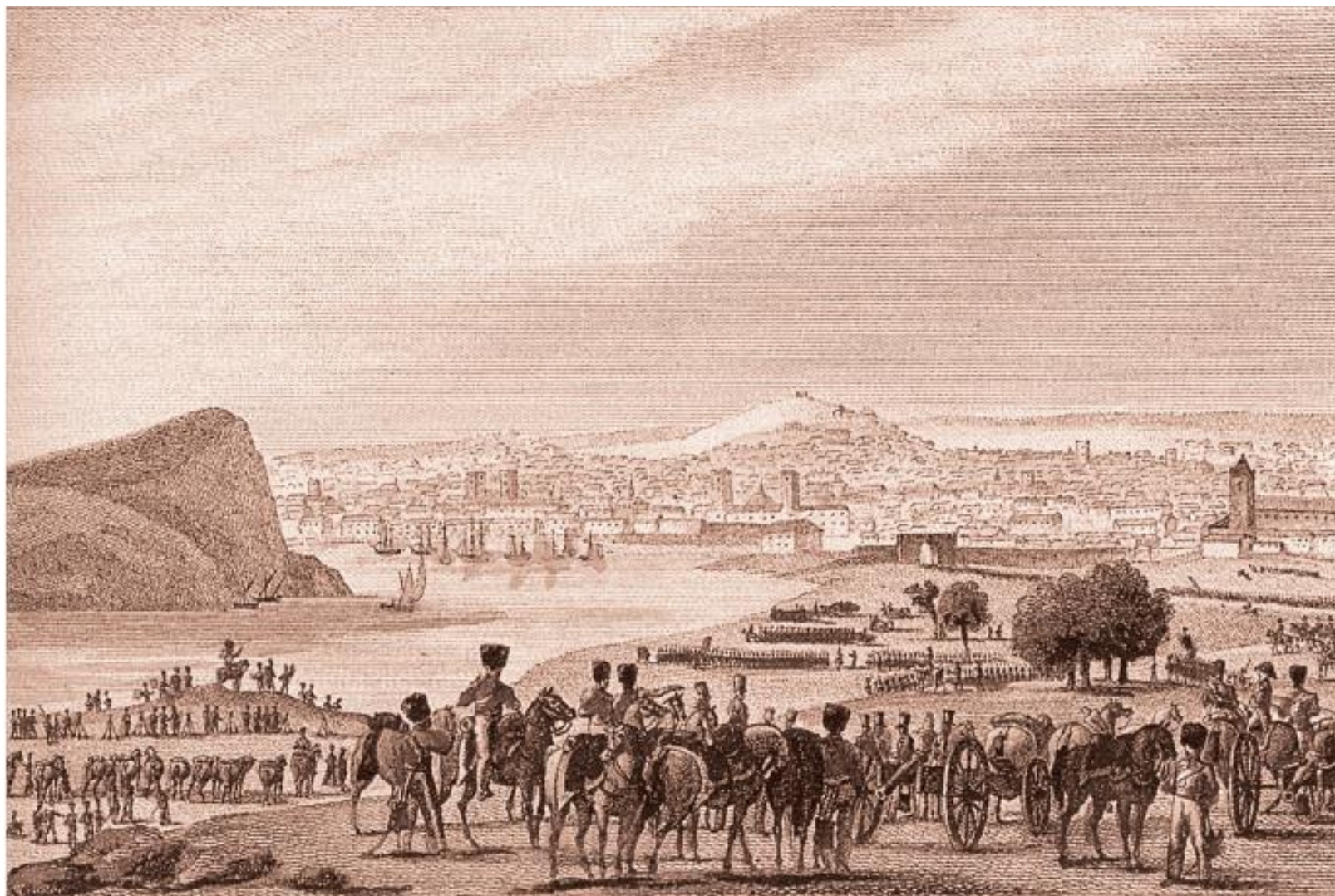
2 – A Revolução Francesa (1789)

3 – Napoleão Bonaparte (1801)

4 - A Revolução Industrial Inglesa (Sec 18)



A coroação de Napoleão: “O mais poderoso sopro de vida humana que havia passado pela face da Terra”, segundo o escritor Chateaubriand



Entrada dos franceses em Lisboa: soldados maltrapilhos e famintos depois de uma marcha forçada de oitocentos quilômetros



Os Fuzilamentos da Moncloa: massacre dos espanhóis pelas tropas francesas na visão do pintor Francisco de Goya



O embarque da corte para o Brasil: a fuga foi decidida às pressas, mas a mudança era um plano antigo



Alegoria da chegada ao Rio de Janeiro: pela primeira vez, um soberano europeu pisava o solo americano

1808

O Brasil há duzentos anos

- Ocupação territorial
- Províncias isoladas e rivais entre si
- Precariedade na saúde e no saneamento
- Analfabetismo e pobreza
- Escravidão
- Explosão populacional no século 18
- Decadência na produção de ouro e diamante



O Rio de Janeiro visto da Baía da Guanabara em 1822: um vilarejo colonial, com apenas 60 000 habitantes – a maioria escravos, negros e mulatos



**Fazenda de farinha de mandioca no interior do Brasil, por Spix e Martius:
uma colonia atrasada, ignorante e proibida**



Engenho de açúcar no Nordeste, por Henry Koster: economia rudimentar



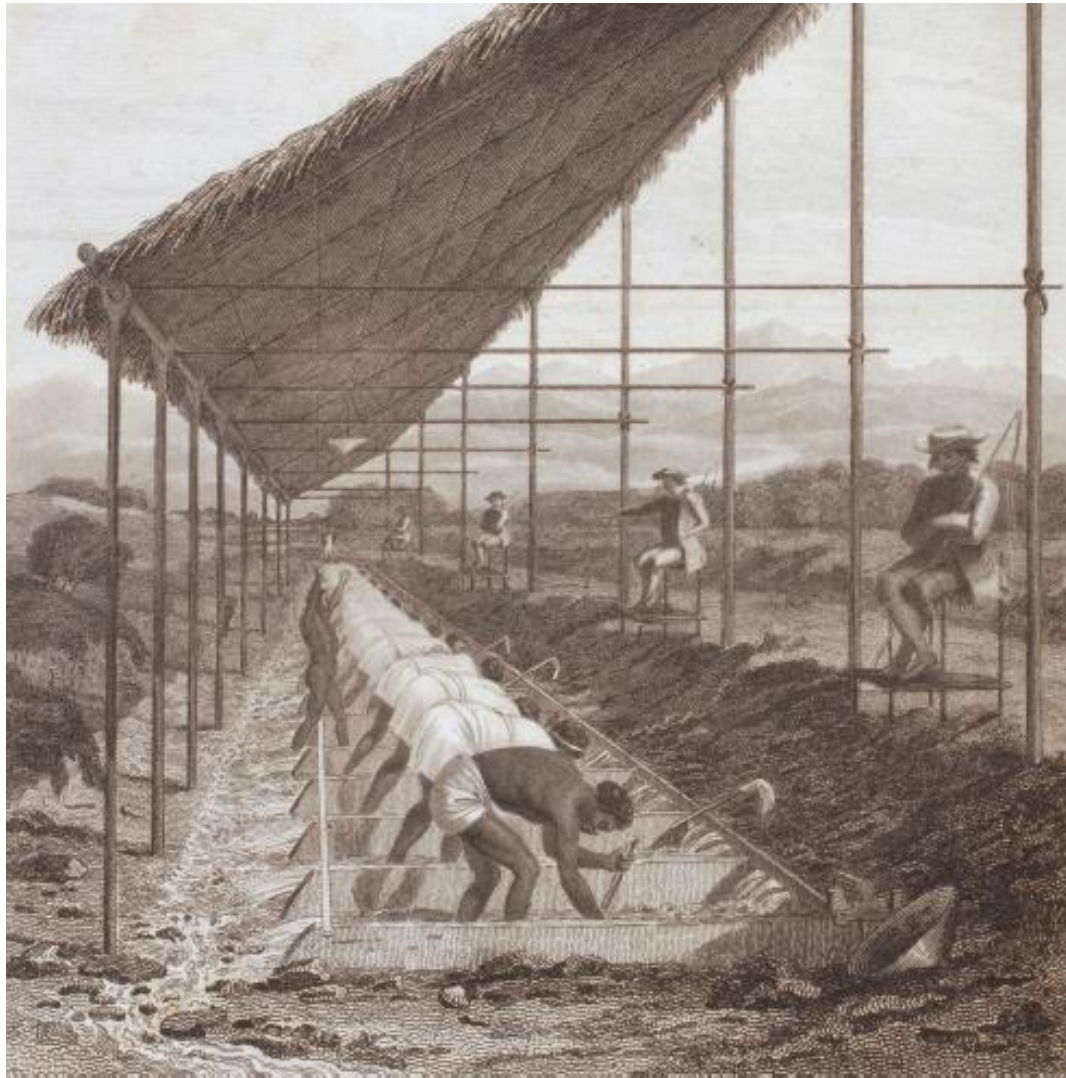
Tropeiros, por Chamberlain: encarregados de abastecer uma colônia isolada, em que construir estradas era proibido por lei



**Mercado de escravos do Valongo, no Rio de Janeiro:
o maior entreposto negreiro das Américas no começo do Século 19**



Negros vendedores de carvão, milho, leite e capim: escravos e alforriados vendiam seu trabalho de forma avulsa.



Mineração de diamantes, pelo inglês John Mawe: trabalho escravo sob a vigilância dos capatazes

1808

A transformação

- As primeiras decisões
- O Brasil “clonado” de Portugal
- O esforço civilizatório nos trópicos
- A invasão de produtos ingleses
- A nova corte



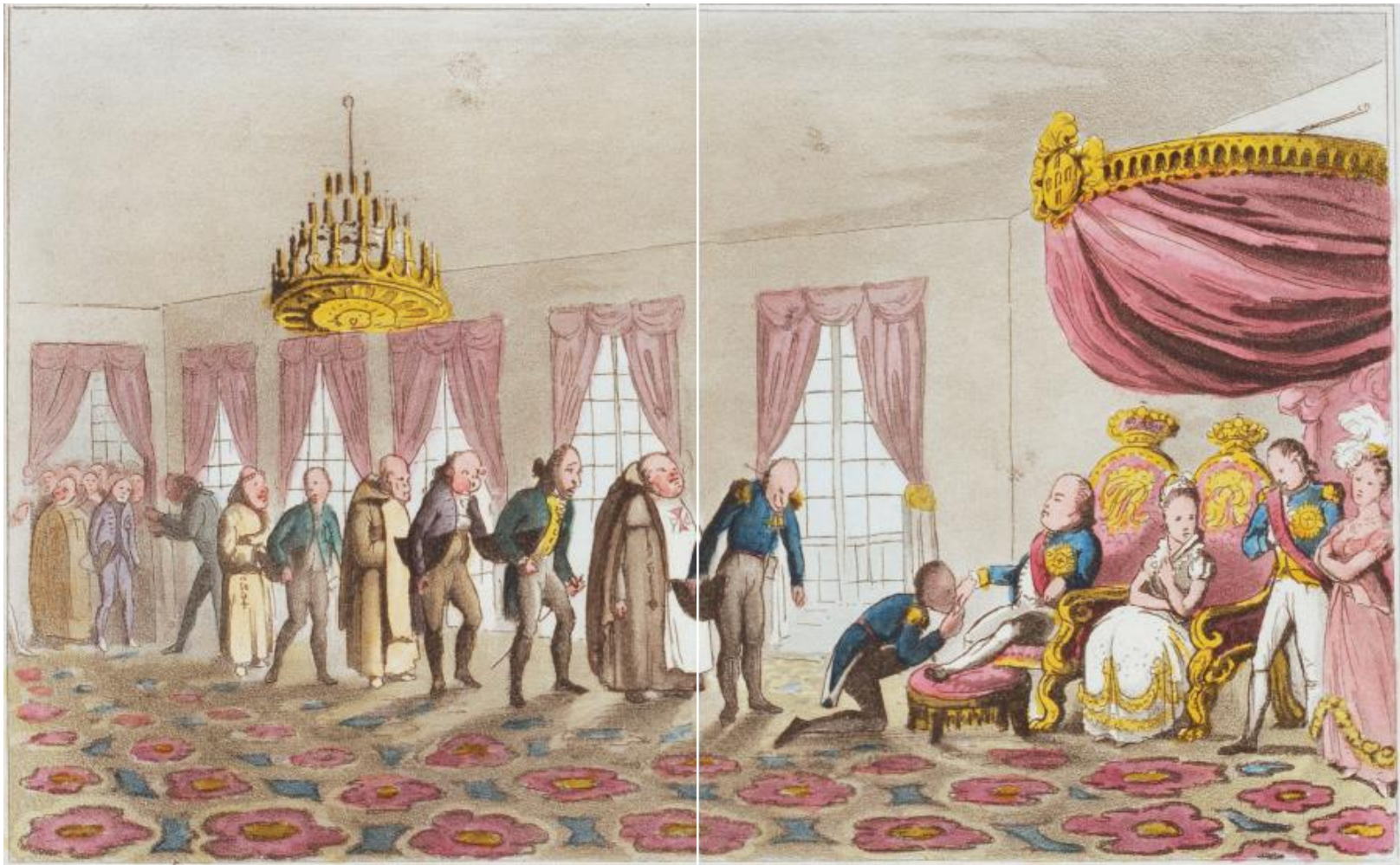
O Paço Imperial, no Rio de Janeiro: local do desembarque a corte portuguesa no dia 8 de março de 1808



**Família no Rio de Janeiro de D. João VI, por Chamberlain:
uma cidade rica e próspera, mas sem refinamento.**



**Carruagem, cadeirinha e rede com varões sustentados por escravos:
exemplos de meios de transporte na época da corte**



A cerimônia do beija-mão, por APDG: uma corte corrupta e perdulária que vivia da troca de favores da monarquia



D. João: um príncipe tímido, feio e inseguro que vivia separado da mulher e tinha medo de caranguejos e trovoadas



D. João, por Debret: o lábio pendente, as mãos finas, os pés pequenos e o corpo delgado lhe davam uma aparência grotesca



D. João e Carlota Joaquina: um casamento marcado pela indecisão do marido e pelas conspirações da mulher



D. João conduz a própria carruagem nos arredores do Rio de Janeiro: uma vida pacata e feliz nos trópicos



**A partida da corte do Rio de Janeiro para Lisboa, em 1821:
se dependesse só dele, D. João VI teria ficado.**

1808

“Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me hás de respeitar, do que para algum desses aventureiros”

D. João VI, 24 de abril de 1821



Coroação de D. Pedro I, por Debret: em apenas treze anos, a transformação da colônia num país independente.

1808

As conseqüências

- A Independência (sob controle)
- A integridade territorial
- A identidade nacional

Para saber mais:

www.laurentinogomes.com.br